

www.georgesaubert.com.br

EMPRESA • PRODUTOS • LOJA VIR




PROSECCO - Linha Clássica

Apresentação

Espumante Prosecco é feito com uvas Prosecco, cultivadas em Garibaldi, Serra Gaúcha, pelo método Charmat. Apresenta uma cor amarelo-claro, jovem, viva, brilhante e límpido. As bolhas são finas, em grande quantidade e boa persistência. Apresenta uma complexa e agradável gama de aromas de: maçã verde, pêra, abacaxi, flores brancas, mel e cítricos maduras. O sabor de boa persistência, começa por um franco ataque de acidez e continua com um equilíbrio harmonioso graças a generosa maciez oriunda das uvas maduras, acentuada pela cremosidade da vedura.

Descrição

Prosecco 750 ml
 Unidade por cx. de embarque: 6
 Cód. 758442032591
 Composição: Prosecco
 Açúcar: 10g/litro
 Álcool: 11,5%
 Temperatura de consumo: 6° a 8° C

ciademarketing.com

GEORGES AUBERT

Na década de 1950 acontecia um fato inusitado na viticultura brasileira. A Georges Aubert, produtora francesa dos espumantes Clairette de die, vin Mousseux natural, aoc's aurel e saillams, com mais de 75 anos de tradição, enfrentava problemas políticos após o encerramento da segunda grande guerra e tinha planos de deixar a França.

Os primos René e Georges Aubert tiveram contato com irmão Otão, marista de Garibaldi, que estava na França pesquisando o mundo vinícola. O religioso passou estratégicas informações sobre as potencialidades de Garibaldi, era tudo o que eles queriam ouvir. Em 1950, a Georges Aubert simplesmente arrumou as malas (com todas as instalações vinícola importantes) e mudou-se para o Brasil.

Um fato curioso aconteceu na chegada desses franceses na estação ferroviária de Garibaldi: Ao descerem do trem tiveram um choque com a primeira visão panorâmica da pequena cidade: O alongado edifício na encosta oposta mostrava escrito em sua paredes: Champagne Peterlongo.

Quase Voltaram Para França! Em 1951, a Georges Aubert já trabalhava em regime normal de operação. Em 1953, foi iniciada a construção do parque industrial. Em 1956 a Georges Aubert trabalhava a todo vapor em suas instalações. A pioneira brasileira Peterlongo e a primeira multinacional Georges Aubert conviveram bem, crescendo e foram os grandes produtores de espumantes brasileiros ao longo das décadas, marcando a consolidação da elaboração deste produto no Brasil. **FONTE: BOM VIVANT ANO 11 Nº 118 DEZEMBRO 2008**

Brinde em comemoração ao aluguel da casa do Trintão & Cia. Fevereiro de 2009.